ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa

Boa Vista-RR, 02 DE JUNHO DE 2010 **Editado conforme Resolução nº 041/08** **Edição 879** **Páginas: 08**

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLEY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 541/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **JEAN PIERRE MICHETTI, Assistente Jurídico, ALYSSON BATALHA FRANCO, Assistente Jurídico e MÁRIO JUCIVALDO CUNHA DE ALMEIDA, AP-8**, para o município de São Luiz do Anauá, nos dias 02 e 03.06.2010, aonde os mesmos tratarão de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 01 de junho de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 542/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **ERCI DE MORAES**, para os municípios de São Luiz do Anauá, São João da Baliza, Caroebe e Rorainópolis, no período de 03.06 a 05.06.2010, aonde o mesmo irá contatar com autoridades municipais e produtores rurais sobre emendas e andamento de programas estaduais nos referidos municípios, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 01 de junho de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 543/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **VANDA MARIA PEYROTEO RODRIGUES MARTINS e FERNANDO PINHEIRO DOS**

SANTOS, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Erci de Moraes), para os municípios de São Luiz do Anauá, São João da Baliza, Caroebe e Rorainópolis, no período de 03.06 a 05.06.2010, aonde os mesmos irão acompanhar o deputado acima mencionado para contatar com autoridades municipais e produtores rurais sobre as emendas e andamento de programas estaduais nos referidos municípios, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 01 de junho de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 544/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **MARA CRISTINA EDUARDO XAVIER COELHO**, **Taquígrafo ALE NM,** para o município de Caroebe, no período de 04.06 a 06.06.2010, aonde a mesma prestará assessoria à Câmara Municipal daquele município, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 01 de junho de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 545/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do servidor **ALEX REIS COELHO, ALE FG-3**, para o município do Cantá, nos dias 01 e 02.06.2010, aonde o mesmo tratará de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 01 de junho de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 546/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do servidor **ELIAS AUGUSTO DE LIMA SILVA**, **Assistente Jurídico**, para o município de Alto Alegre, nos dias 01 e 02.06.2010, aonde o mesmo tratará de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 01 de junho de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

PROPOSTA DE MOÇÃO

MOÇÃO DE PESAR Nº 005/10

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública a seguinte:

- Moção de Pesar pelo falecimento da **Senhora Natalina Telles Albuquerque Aragão**, ocorrido na data de hoje, nesta capital.

A Assembléia Legislativa, nos termos do art. 205 do seu Regimento Interno, em nome de seus membros, vem de público apresentar sentimentos de pesar aos familiares daquela que em vida se chamou **Natalina Telles Albuquerque Aragão.**

Que a mesma seja acolhida pela providência divina com muita luz.

Sala das Sessões, 1º de junho de 2010.

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**
Deputado **FLAMARION PORTELA**
Deputado **TIÃO PORTELLA**

INDICAÇÕES

INDICAÇÃO Nº 027/10

O Deputado que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da seguinte Indicação:

- CRIAÇÃO DE UM NOVO CENTRO ESPECIALIZADO ODONTOLÓGICO NO ÂMBITO ESTADUAL, EXECUTADO POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, COM EQUIPE TÉCNICA FORMADA POR PSICÓLOGO, ANESTESISTA E CIRUGIÃO-DENTISTA, PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NA FAIXA ETÁRIA DE 14 ANOS EM DIANTE.

JUSTIFICATIVA

Hoje em nosso Estado não existe esse tipo de atendimento para jovens acima de quatorze anos. O que existe é um atendimento no âmbito municipal, que não atende todo o grupo, e dessa forma para atender a esses pacientes especiais permitindo a eles o pleno exercício de um direito que não lhes pode ser negado.

A propósito, pacientes com necessidades especiais são indivíduos que apresentam desvios no padrão de normalidade, em suas condições físicas, mentais, orgânicas e de socialização. Por ser um princípio constitucionalmente estabelecido, conforme a Constituição Federal, artigo 196, que "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Por este motivo, é fundamental que seja criado um Centro Especializado para os serviços especiais de Odontologia com, Cirugião-Dentista, Psicológo e Anestesista, voltados ao tratamento de deficientes físicos e mentais, bem como, atualizados, divulgados e implantados de forma ampla e eficaz, atendendo a todos, independentemente de idade, para que os pacientes com necessidades especiais tenham um serviço oferecido cada vez melhor.

Sala das Sessões, 25 de maio de 2010.

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Deputado Estadual

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA MILÉSIMA NONINGENTÉSIMA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIGÉSIMO NONO PERÍODO LEGISLATIVO DA QUINTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e cinco de maio de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima trigésima oitava Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Não havendo quorum regimental, a Senhora Presidente em exercício, Deputada **Marília Pinto,** suspendeu a abertura dos trabalhos pelo prazo de 15 minutos. Após o tempo estipulado, havendo quorum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Sargento Damosiel,** declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário**,** Deputado **Remídio Monai**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Após, solicitou à Senhora Primeira Secretária, Deputada **Marília Pinto**, proceder à leitura do Expediente: **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Ofício nº 016/2010, de 21/05/2010, do Gabinete do Deputado **Ionilson Sampaio**, justificando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 19 e 20 de maio do corrente. Ofício 031/2010, de 21/05/2010, do Gabinete da Deputa **Marília Pinto** justificando sua ausência nas Sessões Plenária dos dias 26 e 27 de maio do corrente. Projeto de Lei sem número do Deputado **José Reinaldo,** que institui o dia nacional do Leonismo em Roraima. Memorando nº 011/2010, do Gabinete do Deputado **Tião Portella,** justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 20 de maio do corrente. Projeto de Lei sem número, de autoria da Deputada **Socorro Simões,** que proíbe o repasse de ICMS, nas cotas de serviços públicos estaduais, a templos de qualquer culto. Memorando nº 011/2010, do Gabinete do Deputado **Chicão da Silveira,** justificando sua ausência da Sessão Plenária dia 12 de maio do corrente. Ofício nº 061/2010, do Gabinete do Senhor Deputado **Leonídio Laia,** justificando sua ausência da Sessão Plenária do dia 13 de maio do corrente. Memorando nº 032/2010, de 12/05/2010, do Gabinete do Deputado **Ronaldo Trajano,** justificando sua ausência das Sessões

Plenária dos dias 12 e 13 de maio do corrente. Projeto de Decreto Legislativo sem número, de Autoria dos Deputados **Mecias de Jesus e Naldo da Loteria,** que declara de utilidade pública o Instituto de Combate ao Câncer Infantil em Roraima. **EXTERNOS:** Ofício nº 4387/2010, de 22/05/2010, do Ministério da Defesa, encaminhando o Termo de Convênio nº 041/PCN/2009, realizado entre o Governo do Estado e o Ministério das Cidades. Comunicado nº AL000088/2010, de 12/05/2010, informando a liberação de recursos para a Secretaria de Educação do Estado/RR, destinados a quatro Programas da Educação. Ofício Circular nº 009/2010, da Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado de Roraima, encaminhando Relatório Executivo sobre a competitividade nos setores do Comércio de serviço de turismo no Brasil. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Remídio Monai** iniciou manifestando-se solidário ao Deputado **Mecias de Jesus**. Prosseguindo, declarou que seria muito apropriado termos um Senador que acompanhou o Estado de Roraima nos últimos 20 anos, conhecedor de todos os problemas do Estado, que conheça as pessoas mais simples dos Municípios e que saiba das necessidades de cada região. Continuando, destacou os feitos do Deputado **Mecias de Jesus** que, por várias vezes, manteve-se sempre em defesa dos direitos do Estado e de seus moradores. Segundo o Senhor Parlamentar, ele foi companheiro do Deputado **Mecias de Jesus** na pré-campanha ao Senado por acreditar que este seria um Senador que colocaria suas Emendas a cima das necessidades de cada localidade. Após, declarou que também já vivenciou situação semelhante quando teve sua candidatura a Prefeito de Rorainópolis inviabilizada, mas isso não foi motivo para deixar de continuar prestigiando o referido Município. Finalizou pedindo a compreensão das pessoas que não são do PR, pois depois do problema vivido, o partido buscará a união e a harmonia. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente **Chico Guerra** anunciou para a pauta da Ordem do Dia, discussão e votação em turno único do Projeto de Lei 051/09, que institui o programa roraimense de inclusão digital e dá outras providências, de autoria do Deputado **Rodolfo Braga,** do Projeto de lei nº 045/09, que dispõe sobre a fiscalização dos abrigos de idosos em funcionamento no Estado de Roraima, e dá outras providências, de autoria do Deputado **Marcelo Cabral**, do Projeto de Decreto Legislativo nº 024/09, que "Declara de utilidade pública a Liga de Futebol Amador Jardim Caranã – LIFAJC, e dá outras providências", de autoria da Mesa Diretora. Em seguida, fez a leitura da Moção de Pesar pelo falecimento do Conselheiro **Amazonas Brasil** ocorrido no dia 25 de maio do corrente. Colocando-a em discussão e votação, foi aprovada. Após, informou que por falta de quorum regimental, o restante da pauta da Ordem do Dia foi transferido para a próxima Sessão. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando os Senhores Deputados para a próxima Sessão, no dia 26, à hora regimental. Estiveram presentes na Ordem do Dia os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chico Guerra, Ionilson Sampaio, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Remídio Monai, Sargento Damosiel. Socorro Simões e Tião Portella.** Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chico Guerra, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Raul Lima, Remídio Monai, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões e Tião Portella.**
Aprovada em: 01/06/10

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1933ª SESSÃO, EM 11 DE MAIO 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SARGENTO DAMOSIEL.
(Em exercício)

Às nove horas do dia onze de maio de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima trigésima terceira Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** –Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário **(Ronaldo Trajano)** - Senhor Presidente, há quorum regimental.

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** –Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário **(Ronaldo Trajano)** - O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

O Senhor Presidente (**Remídio Monai)** - Não havendo mais quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário **(Ronaldo Trajano)** - O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS: Indicação s/nº, de 03/05/2010, de autoria do Deputado **Remídio Monai**, ao Governador do Estado/RR, solicita um Grupo Gerador para a Comunidade Indígena Linha Seca, no Município de Normandia/RR.

Ofício nº 020/2010, de 03/05/2010, do Gabinete do Deputado **Marcelo Cabral**, justificando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 05 e 06 de maio do corrente.

Memorando. Nº 031/10, de 07/05/10, do Gabinete do Deputado **Ronaldo Trajano**, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 06 de maio do corrente.

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

Ofício nº 1337/2010, de 04/05/10, da Casa Civil, encaminhando cópia do Processo Administrativo que trata sobre o veto oposto ao Projeto de Lei nº 078/2008, que estabelece normas para o abate de gado bovino.

Mensagem Governamental nº 025/10, de 06/05/10, submetendo à apreciação deste poder, o nome do Senhor **Arthur Machado Filho**, indicado para exercer o cargo de Diretor Presidente da CODESAIMA.

Mensagem Governamental nº 026/10, de 06/05/2010, submetendo à apreciação deste poder, o nome da Senhora **Ana Célia de Oliveira Paz**, indicada para exercer o cargo de Reitora da Fundação - UNIVIRR.

EXTERNOS:

Carta DISUP Circular nº 004/2010, de 04/05/2010, do Serviço e Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Roraima, encaminhando exemplares da Revista Empreendedorismo & Negócio**.**

Ofício Circular nº 334/2010, de 20/04/2010, da Universidade Federal de Roraima, convidando este poder para participar do **IV Seminário Internacional de Economia Amazônia e Desenvolvimento Sustentável de Roraima.** Ofício nº 334/10, de 20/04/10, do Conselho Nacional de Justiça, encaminhando cópia assinada do Acordo de Cooperação Técnica nº 017/10.

Ofício nº 1033/2010, de 26/04/2010, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, informando a ALE/RR que foi celebrado o Convênio nº 719971/2009 – SEDG/PR com o Governo do Estado/RR.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Tião Portela –** Senhor Presidente em exercício, Deputado **Damosiel,** aproveito a oportunidade para dirigir a Vossa Excelência meus parabéns pelo seu aniversário, lhe desejando toda a sorte e todo sucesso. Senhores Deputados, imprensa, aqui, presentes, funcionários da Casa, amigos e amigas que nos ouvem. Ontem, pela manhã participei da inauguração do Centro Integrado para pessoas com deficiência, quero dizer a Vossas Excelências e aos amigos que foi uma cerimônia emocionante e muito gratificante tanto para o Governo do estado como para nós que participamos deste Governo, principalmente para as mães e pais daquelas crianças, daqueles jovens, porque não dizer de adultos que são especiais. Antigamente, se dizia que atrás de um grande homem tinha uma grande mulher, já há algum tempo esse pensamento ficou para trás também. Eu quero dizer que lado a lado com um homem de sucesso está uma mulher inteligente e posso dizer que o nosso Governador está assessorado por sua esposa, Dona **Sheridan,** dedicada, que é mãe, esposa e está preparada para desenvolver o trabalho de Primeira Dama, Secretária, esposa para desenvolver o trabalho de Primeira Dama e Secretária de Bem Estar Social. Ficou claro, ontem, pela manhã esse fato, porque tenho certeza que os pais e as mães daqueles jovens especiais jamais vão esquecer a iniciativa, e tão emocionante. Durante a cerimônia poucas pessoas ficaram sem derramar lagrimas das cerimônias, pela demonstração de afetos, do trabalho todo que foi organizado, as homenagens, dirigidas tanto pelo Governador e Primeira Dama receberam as mães daqueles jovens especiais. Observei que algumas pessoas notaram, sei que não é nada fora do comum, mas algo diferente até para alegria de todos os presentes. Um casal de pombinhos fez a festa naquele momento, a gente sabe que em prédios sem forro os pombos costumam fazer seus ninhos. Mas, me pareceu também que eles haviam sido tirados de lá. Mas, naquele momento, o casal de pombinhos sobrevoava as crianças que estavam lá, e parecia que eles estavam demonstrando felicidade, compartilhando do ato do Governo em colocar as crianças especiais num local principalmente com a estrutura que lá foi montada. Então, meus senhores e minhas senhoras, eu quero dizer que o nosso Governo e os Governos que já passaram pelo nosso Estado, porque não dizer dos de ex-

território. Moro aqui desde quando era território, então, percebe-se que todos os governos deixaram sua marca, todos fizeram um bom trabalho, alguns escolheram um item como objetivo principal, mas como um todo, todos fizeram seu trabalho. É inegável, porém, que, como humanos, sempre queremos mais, isso é muito natural, é difícil que a gente se contente com as coisas. Isso começa na casa da gente, os próprios nossos filhos reclamam. Mas todos os governos trabalharam, e pelo que venho notando o Governo de Anchieta vem atendendo nosso Estado, sem preferências, trabalho tudo em frente, ele não escolheu uma área como prioridade, é notória nossa agricultura dando passos. Eu, como todo mundo sabe, e minha procedência do interior e continuo em todas as vicinais, é difícil uma que não tenha um lote com uma pequena área destocada, aradada e plantada. Isso é um avanço muito grande, li no jornal, hoje, sobre o Secretário de Agricultura que tinha prometido plantar 17 mil hectares, mas mal tem 3 mil hectares plantados, só de soja, eles não colocam o que tem plantado de milho, melancia, abóbora, feijão, mandioca, se colocassem tudo isso, talvez não chegasse aos 17 mil, mas iria longe. Sabemos que a palavra tem poder, me dá impressão que tem gente que só avance como rabo de cavalo, só para trás, não dá uma palavra de ânimo, enquanto que o nosso Estado não é mais aquele de 15 anos atrás. Tenho certeza que tem varias pessoas que estão aqui nasceram aqui, e eles sabem como o Estado vem crescendo. Eu estou aqui há 35 anos, eu saia de Caracaraí duas, três vezes por semana para comprar um parafuso aqui em Boa Vista, hoje, lá em Caracarai tem tudo como qualquer município do interior, quando furava um pneu em Caracaraí você tirava a câmara e vinha consertar aqui em Boa Vista, hoje você até recapa um pneu em qualquer município desses. Então, o nosso Estado está crescendo, desenvolvendo, quantas universidades têm hoje, foi uma alegria total quando o Senador Mozarildo teve a ótima iniciativa de trazer para cá uma Universidade Federal, ficou alguns anos arranhado, até diziam que o território não ia dar conta de segurar a universidade federal. Depois da federal, vieram as universidades particulares, a Universidade Estadual, UNIVIR e cada dia que passa vem mais, fecha-se um bar, às vezes, e abre-se uma universidade. Isso é ótimo para nosso Estado. Nosso Estado está crescendo. Falar aqui na Assembléia sobre problemas do nosso Estado é válido. E para isso, como disse o meu amigo Deputado **Flamarion Portela,** por quem tenho maior carinho e respeito, e nunca esqueci como ele me tratou, como Governador, e eu como Deputado, tenho maior respeito e carinho, eu e toda a minha família pela maneira que me tratou, enquanto Deputado de oposição dele. Mas nós temos que discutir os problemas do nosso Estado na Assembleia, não só achar os defeitos, problemas, porque tem um momento em que há impressão que é levado para o campo pessoal e não discutir problemas. Tenho notado que o Deputado **Erci de Moraes** vem discutir aqui sobre avanço do nosso Estado, sobre o desenvolvimento do nosso Estado, tem colocado que está acontecendo de bom, isso é ótimo, nós não podemos viver do desânimo, temos que pensar positivo, as nossas estradas e vicinais estão com problemas? Estão. E vão ter problemas sempre, num local que chove seis meses consecutivos, como uma vicinal não vai ter problemas, se o nosso Estado é plano, e própria vicinal faz uma barragem de um lado e outra barragem de outro lado, água vai acumulando e a infiltração faz com que a terra fique úmida e vulnerável. Muitos caminhões pesados passam nessas vicinais, há 10 anos atrás não passava, passava um caminhão com 5 metros cúbicos de tora, hoje passa um tremião com 50 metros de cúbitos de tora. Então não tem como as nossas vicinais ficarem em Estado ótimo no inverno, mas a maioria está trafegável. Sabemos que os empresários de transportes coletivos estão tendo dificuldades com a BR-174 e com a BR-210. Isso será por pouco tempo, temos que ter paciência, quando o filho da gente diz: "pai me dá um dinheiro para comprar uma bicicleta!" a gente responde: filho, filho tenha paciência, este mês ainda tenho como pagar, tem material escolar dos seus irmãos para comprar, o rancho subiu. Tenha paciência, meu filho, daqui a dois meses vou ter o dinheiro da entrada da tua bicicleta. Assim também é o Governo, não tem varinha de condão para fazer tudo de uma vez só, infelizmente os recursos que vem para o Estado, e já ouvi gente falar, por que não arrumar os recursos antes, só arruma no inverno? É porque vivemos no Brasil, e o Brasil é grande, quando Brasília manda os recursos para cá, lá é verão, aqui é inverno. Mas, tenho certeza que no próximo verão essas estradas vão ficar em boas condições, vai ser arrumada em um ano? Claro que não.

Quero conclamar minhas colegas e meus amigos Deputados, que tenhamos mais ânimos, que acreditemos não só no Governo que nós temos, como em cada um, não fiquemos criticando que tudo é o Governo, o lado bom e o lado ruim, não. Nós temos que tomar a nossa decisão própria, algum tempo atrás não tinha no Estado nenhum indústria de laticínio, hoje tem três indústrias, uma no São João do Baliza, outra em Caracaraí e a antiga usina de leite está sendo tocada por uma pequena firma aqui de Boa Vista, está encontrando muita dificuldades, porque é difícil vender leite, principalmente aquele pacote de barriga mole, como falam, todas as senhoras dona de casa e até nós mesmo quando vai pegar na geladeira, tem que está numa vasilha senão derrama, geralmente as crianças quando pegam derrama. Então, é uma dificuldade, o preço de uma máquina para invasar em caixinha custa uma fortuna. O próprio dono que vende a máquina não vende pra quem comprar pouca caixinha, só quer vender muito, mas ainda não estamos produzindo muito, mas vamos chegar lá. Então temos que pensar positivo, temos que ter certeza que vamos melhorar, nossos filhos estão se especializando estão estudando, não só os jovens, também os adultos, todo mundo está se formando e tenho certeza que, através da cultura, a população do nosso Estado vai ficar mais preparada, especializada e direcionada para o progresso. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, funcionários da Casa, amigos que nos prestigiam nesta manhã nas galerias.

Senhor Presidente, hoje quero tratar de dois pequenos assuntos. O primeiro deles é com relação à semana passada. Eu imaginava contar com a presença no Plenário do meu colega Parlamentar Deputado **Laia**, sem rancor, sem mágoa nenhuma, gostaria de responder a ele as críticas que me fez na Sessão passada, o que vou dizer é simples, não quero polemizar, só quero ponderar ao Deputado Laia que o motivo que me fez me afastar, havia sido comunicado à Mesa, presidida pelo Deputado **Zé Reinaldo**, e que não era necessário eu pegar o microfone para pedir em público essa licença, e também foi involuntária. Eu consulto meu médico sempre que necessário fora dos dias de Sessão justamente para não perder os trabalhos da Casa, mas lamentavelmente com o cardiologista que me atende houve um problema na segunda feira e remarcou para quinta-feira. Então, gostaria dizer ao nobre Deputado que não é do meu feitio ficar alfinetando os meus colegas, reclamar, como Corregedor, é meu dever, obrigação, se assim não fizesse não estaria cumprindo meu dever, e dizer que sujeito às consultas ou até internação com problemas de doenças está todos nós os 24. Deputado **Laia** já passou por isso e teve nossa solidariedade e minhas orações para que se restabelecesse logo. Então, que fique claro isso, acho que vivemos num ambiente de colega, não tem porque estar alfinetando esse ou aquele colega.

O assunto que me chama atenção o que aparece no Jornal Monte Roraima com a manchete "Conama beneficiará 9 mil produtores de Roraima". Esta manchete chamou tanto a minha atenção que fui logo ao texto. Trata-se da entrevista com a declaração da Doutora **Luciana Surita**, Presidente da Femact, relatando sua participação na reunião do Conama que votou uma Resolução para adotar uma decisão, da qual vou ler alguns trechos e farei alguns comentários. Por exemplo: A Presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente ciências e Tecnologia, que tem cadeira no Conama, afirmou que a normativa reconhece com interesse social para fins de produção algumas atividades em áreas desenvolvidas em áreas de APPs, entre as atividades reconhecidas estão os pastoreios extensivos tradicionais e campos naturais, ou seja, as pastagens nativas do nosso lavrado, com cultivos de espécies lenhosos, perenes e cultivo em área vazante, a decisão vale para atividades consolidadas até 24 de julho de 2006, data da lei 11.326 que tange aos parâmetros da agricultura familiar. Ela afirma que esta decisão resolve grande parte dos problemas que os agricultores familiares enfrentam hoje para se adaptar à legislação ambiental, com isso os produtores vão continuar produzindo com tranqüilidade, ainda afirmou **Luciana** que a Resolução especifica como de interesse social atividades afins de produção, intervenção e recuperação de áreas de preservação permanentes e outra de uso limitado.

Eu não coloco em dúvida, Senhor Presidente, meus pares, a boa intenção da jovem veterinária Presidente da Femact, **Luciana Surita. A**credito, estou convencido que ela tenha dado esse voto de boa fé com a melhor das intenções. Mas, não confio no que está nas entre linhas no CONAMA. Essa decisão mais me parece uma cortina de fumaça para que os nossos agricultores e pecuaristas sejam enganados com uma balinha para não reclamarem, quem sabe, de uma retomada para tentar recolocar de novo APP na Serra da Lua. Agora pasmem, as pastagens naturais são esses capins centenários, objetos de queimas sucessivas que o nosso lavrado produz. Ora, essa nem que queira, conseguiria exterminar o fogo. Então, quem vai proibir que ali os animais pastem? De modo que eu fico preocupado e quero deixar esse registro, ressaltando que não estou aqui criticando a Presidente da FEMACT, acho que ela está fazendo o seu trabalho e partilhou da decisão. Mas, é preciso que nós continuemos alerta.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio –** Deputado **Erci,** Vossa Excelência sempre preocupado com o setor produtivo, especialmente com o agro-negócio. Eu queria saber se Vossa Excelência tem cópia da decisão do CONAMA para que a gente possa posteriormente fazer uma análise com relação a isso. Se o CONAMA tomou essa decisão e permite algumas coisas em APPs isso já é motivo até de discussão do nosso próprio Código Florestal que está sendo rediscutido e deve trazer mudanças significativas. Mas, li também nos jornais de hoje, Deputado **Erci** que o nosso bendito zoneamento, coisa que nós já vínhamos falando nesta Casa em várias oportunidades ainda continua lá no CONAMA. E, me parece que não é por má vontade, mas por falta de investimentos do Governo do Estado em produzir um documento com consistência técnica para que o CONAMA pudesse analisar e dar o seu parecer. Se o Governo do Estado não se atentar de que precisa fazer o nosso zoneamento, daqui a um ano, dois anos, continuaremos nessa pendência, com dificuldade na regularização de titulação das terras, dificuldades com os produtores em poderem fazer captação de recursos. É preciso que a secretaria de

planejamento, que está com essa incumbência, atente para essa questão. Pois, no meu ponto de vista, isso deveria ser prioridade de Governo. Qualquer Governo que esteja à frente do Executivo, infelizmente não toma isso como prioridade, daí as dificuldades que estamos enfrentando em relação ao nosso zoneamento. Eu estava me lembrando aqui, Deputado, que aprovamos o programa de Governo chamado RR Sustentável, com prazo de validade, dá seis meses para o produtor aderir. Depois dá mais seis meses e, enquanto isso se espera que o nosso zoneamento seja aprovado. Mas, se o Governo não fizer o dever de casa, vai rejeitar como rejeitou da vez anterior. Querem fazer um documento da maneira que acham que tem que ser feito sem a devida qualidade técnica e seus devidos estudos. Daí a nossa dificuldade com o nosso zoneamento. Mas, de qualquer forma Vossa Excelência está de parabéns pelo pronunciamento.

O Senhor Deputado **Erci de Morais -** Deputado **Ionilson,** eu queria dizer que eu não tenho ainda a íntegra do CONAMA, eu peguei essa notícia agora pela manhã. Mas, vou procurar me inteirar e oportunamente trarei a Vossa Excelência e aos colegas que desejarem.

Quanto à questão do zoneamento, Deputado **Ionilson,** eu também li a reportagem com o meu amigo particular, Doutor **Aroldo Amoras,** e ficou a impressão de que na verdade nós estamos vivendo uma situação singular, esta Casa aprovou uma lei estadual. Mas, é uma lei inócua porque o conteúdo do zoneamento, o que ela regula e disciplina não foi co-substanciado num documento que o CONAMA se dispusesse a aprovar. Consequentemente, eu não vou entrar no assunto, mas gostaria de dizer o que disse aqui nos bastidores. Diz um adágio popular que santo de casa não faz milagres. Então, eu queria apelar à SEPLAN, na pessoa do meu particular amigo **Haroldo Amora**s, que se retome esse assunto, que se leve em consideração às sugestões que eu e meus colegas já temos dado, para que se tragam alguns especialistas de fora para que em curtíssimo prazo se possa complementar esse zoneamento e submetê-lo ao CONAMA. É preciso ressalvar uma coisa, Deputado **Ionilson,** a RR sustentável, lei ambiental como nós a chamamos, é muito boa, mas não substitui o Zoneamento Econômico Ecológico. A questão fundamental é a área de reserva dos 50%. Isso é que precisa ficar claro no zoneamento. Então, gostaríamos de deixar esse apelo aqui, porque acho que o assunto não deveria continuar.

Para concluir, meus amigos, queriam chamar atenção também ao Jornal Monte Roraima que hoje está com uma edição muito boa. Publica a entrevista do Juiz de Direito Jorge Fraxe que diz: "Candidato que compra voto, fatura depois". Concordo com ele em gênero, número e grau. Isso tem que ser coibido, através de educação, através do exercício de cidadania e por aí a diante. Mas, lá embaixo tem uma notinha da mesma entrevista: "políticos locais não têm projetos". E aí ele cita uma série de coisas. Na essência eu concordo com o Doutor **Jorge Fraxe.** Talvez não concorde muito com as justificativas que ele coloca, dentre essas, gostaria de comentar: O juiz diz que há uma busca em satisfazer interesses pessoais. Em Roraima especificamente a coisa se passa desse jeito, não há uma identidade de políticos locais com projetos de desenvolvimentos reais e exeqüíveis, destaca. Até aí tudo bem, estamos na concordância, mas quando vai justificar, eu discordo. O juiz exemplifica com a questão da terra indígena Raposa/Serra do Sol, usada por muitos anos como argumento pela classe política local para a falta de projetos de desenvolvimento no Estado. Ele observa que por muito tempo a classe política local elegeu essa questão da demarcação como uma espécie de moinho de vento, um argumento vazio que não levaria a lugar nenhum, como de fato não levou. Essas são palavras textuais, mas não tinha lá na área Raposa Serra do Sol quem gerasse desenvolvimento real para o estado. O que havia lá eram alguns fazendeiros e produtores de arroz que concentravam riquezas e nada mais, salientou. Aí vem a minha discordância e o meu protesto para dizer que um punhado de bravos brasileiros que se instalaram lá, conseguiram fazer este Estado o maior produtor de arroz irrigado, tipo exportação, para prover a necessidade deste Estado, parte do estado do Amazonas e até mesmo para o país vizinho a Venezuela. É uma desinformação que me perdoe o ilustre magistrado, mas não posso concordar. Acho que é inapropriado o argumento de que não haveria nenhum desenvolvimento. E diga-se mais, a tecnologia praticada pelos rizicultores que lá exploraram por muitos anos era uma das mais avançadas do país. E vem dizer que não era uma atividade produtiva. Então, fica, aqui, ao Doutor **Fraxe** um juiz ilustre, filho desta terra. Mas, que precisa estar a par de suas atividades de magistrado, se dedique um pouco mais à leitura e ao aprofundamento das atividades que podem levar o nosso Estado ao desenvolvimento. Sem mais querer me alongar, fico por aqui. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Rodolfo Braga -** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras da imprensa, minhas senhoras e meus senhores. Estive neste último final de semana na região do Baixo Rio branco, onde me informaram que os telefones da Embratel nas localidades de Sacai, Lago Grande, Cachoeirinha, Caicumbi e algumas dessas localidades há seis meses que não funcionam, e já reclamei uma vez. E, agora, fiz uma reclamação diretamente na ANATEL. Hoje vou ao Ministério Público, porquanto vidas foram ceifadas, porque as localidades não conseguiram se comunicar com o hospital mais próximo que fica em santa Maria do Boiaçú e uma criança veio a falecer. É de competência da EMBRATEL, quando ela ganhou a concorrência para instalar o telefone no interior, fazer a manutenção. Então, quero aqui cobrar desta Tribuna, da ANATEL a fiscalização das telefonias fixas no interior do Baixo Rio Branco. Quero, também, parabenizar a Secretaria de Saúde, porquanto a Caravana da saúde esteve nas 14 localidades atendendo os ribeirinhos, levando médicos, enfermeiros, dentistas. Então, eu quero, de público, agradecer ao Secretário **Rodolfo Pereira**, ao doutor **Miguel,** Doutor **Alexandre** e ao **Rico,** diretor do interior, que muito tem se esforçado para levar a caravana da saúde para as regiões mais longínquas do Estado de Roraima. Mas, também, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o Tribunal superior Eleitoral autorizou o estado de Rondônia e ao estado de Roraima a cerca da criação de novos Municípios. Autorizou que as Assembleias Legislativas criem as suas Comissões para que se realize o plebiscito para criarmos novos Municípios. Então, quero aqui pedir o apoio dos 24 Deputados para a criação do Município do Equador, Colina e Jundiá, que será um Município só. Município de Santa Maria do Boiaçú, Município do Apiaú, Município de Félix Pinto, município de São Francisco, Novo Paraíso e Entre Rios. Tenho a certeza de que todos os Deputados têm interesses em alguns desses Municípios. É o momento de nós nos unir para que possamos levar a cabo a criação desses Municípios.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Deputado, queria agradecer a Vossa Excelência pela vigilância feita em torno de decisões que venham a respaldar a criação desse Município do Estado de Roraima. Já existe em nossa Assembleia Legislativa, nós já participamos de processos já iniciados para a criação desses Municípios. Infelizmente, naquele momento, por falta de uma lei que regulamentasse a criação dos Municípios, os processos ficaram parados. E, queria complementar as palavras de Vossa Excelência, pedindo que, desde já, se crie uma comissão Especial na Assembleia Legislativa, composta pelos Deputados que tenham interesse na criação desses Municípios, e que esta Casa, também, já possa, através de Projeto de Decreto Legislativo, como fez o Estado de Rondônia, se eu não me engano, Vossa Excelência já tem um projeto propondo a criação desses Municípios para que possamos fazer gestão nesse sentido. Como Vossa Excelência estava me mostrando há pouco, o Estado de Rondônia fez plebiscito, quer dizer, rompeu tudo isso. A justiça estadual permitiu o plebiscito, ficou em litígio e, hoje, o TSE, decidiu pela legalidade do ato. Então, gostaria de fazer aqui uma Indicação ao Deputado **Mecias de Jesus**, à Mesa Diretora, para que, através de Projetos de Decreto Legislativo, a gente possa dar início ao processo da criação desses Municípios. Parabéns pelo pronunciamento.

O Senhor Deputado **Rodolfo Braga** continua – Quero ler o seguinte: "TSE autoriza plebiscito para criar novos municípios". Os Ministros do Tribunal Superior Eleitoral autorizou, nesta terça-feira, por unanimidade, a realização de plebiscito para criação do Município de Extrema Rondônia, alcançado todo o eleitorado de Porto velho, Capital de Rondônia. Se aprovada a criação, o novo município ficará na região conhecida como Ponto Diabonã, atualmente, pertencente à capital de Rondônia.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado **Rodolfo Braga**, quero cumprimentar e me associar a Vossa Excelência que vive de perto, que tem o carinho, o respeito àqueles brasileiros que vivem no Baixo rio Branco, que têm suas famílias ali. Vossa Excelência sempre tem defendido a causa daquele povo que vive à mercê do abandono. Está comprovado, porque em toda a eleição Vossa Excelência tem sido respaldado nas urnas com a maioria absoluta pelo reconhecimento, pela dedicação. Fui uma vez para o Baixo Rio Branco com Vossa Excelência, constatei a impressionante importância de um telefone para aquelas localidades. Para eles, telefone salva vidas, é tudo naquela localidade. Então, queria me associar a Vossa Excelência e dizer que todas as vezes que o Senhor necessitar de ajuda para defender essas localidades, estarei ao lado de Vossa Excelência. Só gostaria de pedir que Vossa Excelência venha incluir em seu relatório o Taiano onde hoje vivem quase cinco mil habitantes. No Estado de Minas Gerais, há Municípios com 836 habitantes e 251 eleitores. Se Vossa Excelência for indicar os nomes dos membros para a Comissão, gostaria de estar incluso nela. Parabenizo Vossa Excelência pelo pronunciamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Deputado **Rodolfo Braga**, quero, também, cumprimentar Vossa Excelência pela acuidade nas pesquisas de decisões proferidas em nível dos tribunais superiores. Sou municipalista convicto e acho que não deveremos perder a vez, e até ganhar tempo. Entendo que a cada município que se crie se leva, de certa forma, desenvolvimento ao interior do Estado, porque lá se instala uma comuna, uma sede municipal com toda infraestrutura carreando, seja de fonte estadual ou federal, muito mais recurso do que normalmente aquela região recebe hoje. Bom, o que acho que poderíamos fazer? Aproveitar a proposição da Deputada **Aurelina Medeiros**, pedir para que o Senhor Secretário Parlamentar providencie essa indicação, e então façamos uma indicação por escrito para o Presidente da Casa para que se retome o trabalho daquela legislatura; a terceira, que já tivéssemos a proposição de dez ou 12 Municípios, que será só as Comissões atualizarem os estudos e partimos pra retomar aquela luta, exatamente onde o Tribunal local

indeferiu aquele pedido para, a partir daí, seguir a decisão que foi proferida no supremo. Entendo que temos uma chance de chegar lá. É isso.

O Senhor Deputado **Rodolfo Braga** continua – A Assembleia Legislativa de Rondônia não perdeu tempo, não. Eu vou ler aqui: "Ale aprova projeto autorizando a criação de novos Municípios. A Assembleia Legislativa aprovou na Sessão do dia 24.02, dois Projetos de Decreto Legislativo determinando consultas populares para a criação dos Municípios de Nova Califórnia e Tarilândia. O primeiro, com desmembramento da área pertencente a Porto Velho, e o segundo, ficando independente dos territórios de Jarú e Jorge Teixeira". Nós não podemos, de maneira nenhuma, perder essa oportunidade. Eu tenho a confiança e a certeza que nós vamos trabalhar, diuturnamente, para a criação desses novos municípios. Quero aqui convidar os Deputados que queiram visitar o Baixo rio Branco, onde há 14 vilas para constatarmos as dificuldades que temos naquela região. E há um particular: sempre que um Deputado visita aquela região se apaixona. Nós precisamos criar, sem sombra de dúvida, o Município do Baixo Rio Branco. Senhor Presidente, Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) –** Senhor Deputado, a Mesa Diretora tomará providências com relação à criação dessa Comissão.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, semana passada tivemos a oportunidade de assistimos aqui na Tribuna a discursos sobre o posicionamento tomado pelo Tribunal de Contas do Estado quando suspendeu o contrato de uma obra. E, como esta Casa tem o hábito de ouvir e de buscar esclarecimentos, tive a oportunidade de conversar com o Presidente do Tribunal de Contas do Estado, **Manoel Dantas Dias**, que se colocou à inteira disposição para vir a esta Casa prestar esclarecimentos. Portanto, estou aqui apresentando, Senhor Presidente, um Requerimento onde convido o Presidente do Tribunal de Contas. Peço, então, à Mesa que marque, possivelmente, para amanhã, porque quinta-feira, geralmente, o quorum dá baixo, para que o Presidente possa prestar os esclarecimentos devidos a respeito dessa questão que eu acho que tem que ser esclarecida para todos nós, evitar que paire qualquer dúvida. Passo o Requerimento, assinado por vários Parlamentares, pelo qual convida o Presidente **Manoel Dantas Dias** para vir a esta Casa.

Senhor Presidente, folheando o Jornal O Globo e a Folha de São Paulo, esta não tão detalhada quanto O Globo, que traz uma matéria sobre desvio de recursos do FUNDEB em nível nacional. Como o FUNDEB é tema debatido nesta Casa, sempre trazemos questões sobre FUNDEB para debatermos no Poder Legislativo. Mais uma vez eu trago essa questão, só que desta vez, trata-se de um montante que o Brasil inteiro, não só Roraima, mas as 21 Unidades da Federação deixaram de aplicar montantes de recursos no FUNDEB. O Estado de Roraima deixou de aplicar 4 milhões de reais no FUNDEB, no exercício de 2009. Diante dessa denúncia, acho que a Comissão de Educação deve se dirigir ao Secretário da Fazenda, que é uma pessoa transparente, o **Leocádio** tem realmente essa virtude. Demonstra isso toda vez que é procurado, se dispõe sempre a prestar os devidos esclarecimentos devidos. Haja vista que o Governo já mandou para esta Casa a Prestação de Contas do exercício de 2009. Então, necessitamos buscar esclarecimentos para clarear essa dúvida de desvio de 4 milhões de reais do FUNDEB. Eu já trouxe para esta Casa, em algumas ocasiões que Roraima é o Estado brasileiro que mais tem recursos do FUNDEB, das 27 Unidades da Federação Roraima é o Estado que mais arrecada recursos do FUNDEB em termos per-capta. Roraima é o primeiro em recursos do FUNDEB, depois vem o Estado do Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal. As cinco Unidades da Federação que mais arrecadam recursos do FUNDEB são essas. Há poucos dias se publicou também no Jornal Folha de São Paulo que o Estado de Roraima paga aos professores o melhor salário. O melhor salário em relação à hora/aula seria à hora aula mais cara do Brasil. E é na Folha de São Paulo, mais precisamente no dia 22 de abril, o ex-Ministro **Paulo Renato de Souza,** foi Ministro da Educação durante os oito anos de governo de **Fernando Henrique,** se elegeu Deputado Federal, se licenciou e era até este final de abril Secretário de Educação do Estado de São Paulo, e ele escreveu também sobre os salários na educação paulista. O artigo está bem posto e eu vou ler alguns parágrafos do artigo do Ministro que é uma figura militante, histórica, do PSDB Nacional: "Algum observador mais superficial poderia estranhar que o Estado mais rico da Federação não tenha o salário inicial maior do que os Estados supostamente mais pobres. Os salários do setor público são dependentes das disponibilidades orçamentárias e suas responsabilidades, prestação de contas de serviços se relaciona ao tamanho de sua população. Assim, o importante não é a relação dos salários com a arrecadação total dos Estados, mas a arrecadação por habitantes. Pode ser surpreendente para o eleitor saber que São Paulo é o Estado com o quarto menor valor de arrecadação per-capita do país, incluindo impostos e transferências. Desta forma, o Estado de Roraima, apontado como o maior salário inicial para os professores, é também o de maior arrecadação per-capita entre todos os Estados, quase seis vezes superior a São Paulo.".

Será que não é uma contradição imaginarmos que Roraima é seis vezes mais rico que São Paulo? Será que alguém que está nos assistindo acredita que Roraima é seis vezes mais rico que São Paulo? Está dito aqui pelo Ministro **Paulo Renato.** Quando você divide o montante de recursos do Estado pelo número de habitantes, 420 mil em Roraima, nós somos seis vezes mais ricos que São Paulo. Porque São Paulo é a Unidade mais rica da Federação, mas São Paulo tem milhões de habitantes, se não me falha a memória mais de 20 milhões de eleitores, eu não tenho esses dados agora. Quando você divide a riqueza de São Paulo pelo número de habitantes, per-capita de São Paulo é seis vezes menor que a per-capita de Roraima. Vou repetir o que disse o Ministro **Paulo Renato:** Dessa forma, o Estado de Roraima, apontando como o de maior salário inicial para os professores, é também o de maior arrecadação por habitante entre todos os Estados Brasileiros, quase seis vezes superior a de São Paulo. Ele está justificando que São Paulo ao não pagar o maior salário porque ele só é terceiro em arrecadação por aluno dos recursos do FUNDEB. O Estado brasileiro, já demonstrei isso aqui em outros momentos, colhidos na Secretaria de Educação da Câmara Federal com dados alimentados pelo Ministério da Educação, Roraima é a Unidade da Federação que tem o aluno mais caro. Portanto, Roraima é o Estado brasileiro que tem mais recursos do FUNDEB. Por isso, nós lamentamos quando vemos também o Jornal como O Globo ratificar, confirmar, não só Roraima, mais outros Estados desviando recursos do FUNDEB. O que isso significa? Significa menor salário para o professor, falta de equipamentos nas escolas, transportes escolares para servir mais, a contento os alunos, deficiência no processo ensino/aprendizado dos nossos alunos, significa muitas e muitas falhas que são absolutamente indesejáveis. Fica aqui esse desafio, Deputado **Braga,** para conferir isso junto à Secretaria de Educação e da Fazenda, o que aconteceu com esse desvio de quatro milhões de reais que Roraima não aplicou. Isso inclusive está publicado no Diário Oficial da União do dia 19 de abril de 2010, onde esclarece isso que estamos dizendo, e que alimentou essa matéria publicada no Jornal O Globo. Então, Deputado **Braga,** fica esse desafio para Vossa Excelência colher junto aos órgãos competentes esclarecimentos para esse assunto que nos preocupa sobremaneira.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Esses dias eu peguei uma reportagem da Folha de São Paulo que fala justamente sobre salário dos professores do Brasil. Roraima paga por hora/aula 24 reais e dezenove centavos à hora/aula maior do Brasil, contra Pernambuco que paga 5, 13, o Estado de São Paulo 11,47. Com relação a salários, o salário mais alto é do Distrito Federal, que paga 3.386,00, Roraima paga 2.419,00, a diferença é que o Distrito Federal paga esse valor por 40 horas e o Estado de Roraima por 25 horas de serviço. Os Estados, que pagam por 25 horas igual a Roraima, são o Espírito Santos que paga 1.600,00, Minas Gerais que paga 1.020,00, Rio Grande do Norte por 30 horas paga 868, 00, Paraíba paga 712, 00, Pernambuco por 50 horas de serviço paga 1025,00. Nesse quadro comparativo o ranking dos Estados, o de Roraima realmente paga o maior salário no Brasil para professores e o maior valor de hora/aula comparando que os nossos professores trabalham apenas 25 horas. Um outro dado, quando o analista faz aquela reportagem eu não sei se ele sabe que Roraima pouco produz, o dinheiro que chega aqui é dinheiro do Governo Federal. Eu acho que é nesse sentido, porque realmente quem tem renda própria é o Estado de São Paulo que é o mais rico do Brasil. Ele coloca nessa contabilidade os recursos que chegam para recuperar as BRs federais, recursos do FPE são quase 80% do que o Estado dispõe da sua renda. O Estado de São Paulo, eu acho, que o FPE não chega a 5%. Eu acho que a análise dele está meio truncada porque na verdade a arrecadação própria do Estado de Roraima é insignificante em relação aos recursos que aqui chegam, considerando que o Estado de Roraima tem 20 anos. Eu não sei bem a questão do FUNDEB, mas em conversa com o Secretário de Finanças, justamente os recursos que chegam do FPE das parcelas, o que ele fazia com esses recursos. Na verdade, cresceu muito a participação, a exigência de participação no Estado nas atividades do FUNDEB, o Estado tem que repassar uma parte de recursos para complementar, não é que houve um desvio do que chegou, na verdade, cada vez mais cresce a participação do Estado na complementação dos recursos do FUNDEB. Hoje eu estava vendo com o Secretário de Finanças, mas não vou precisar os números aqui, mas no mês passado, ele chegou a me dizer que precisou complementar mais de 5 milhões de recursos do FUNDEB com relação a transporte, merenda. Não sei precisar o percentual que o Estado está complementando, não acredito que tenha havido desvios, pode até ter sido pela necessidade do Estado, o fato de ter que complementar mais para cobrir todas as despesas do FUNDEB.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua – O SINTER também questiona isso, o nosso salário inicial não é de 2.400,00, e sim quase 1.300,00, mas isso é uma questão que o SINTER fala. Eu não tenho os dados. Mas em valores absolutos Roraima não paga o melhor salário, em valores relativos quando você vai dividir à hora trabalhada por hora/aula ele paga o maior salário. Mas, na mesma forma que eu mostrei aqui neste Plenário, das 5 Unidades da Federação o que mais arrecada o maior salário em valores absolutos é Distrito Federal, e Roraima em valores absolutos cai para o quinto maior salário.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Como diz o ditado: "Uma coisa é uma coisa e outra coisa e outra coisa". Em relação à explanação da Deputada **Aurelina,** é porque se tenta muito

vincular que isso aí só poderia ser se fosse aplicado na melhoria salarial dos professores, mas não é isso. Se o Estado deixou de aplicar 4 milhões, não necessariamente teria que ser na melhoria salarial dos professores, mas poderia ser também na melhoria das escolas, melhor qualidade de merenda, ou comprar mais merendas, se for o caso, no próprio transporte escolar. A verdade é que a legislação do FUNDEB é muito clara, assim como a Constituição Federal do percentual que o Estado tem que aplicar. Segundo o Diário Oficial, o Ministério da Educação, o Estado não fez a parte dele, ele não aplicou aquilo que determina a legislação do FUNDEB e o que determina a própria Constituição Federal. Esse é o fato. Ele está passivo de punição pelo Tribunal de Contas do Estado e da União, pelo Ministério Público Federal porque não aplicou aquilo que determina a legislação. É necessário apurarmos porque o Estado deixou de aplicar. A Comissão de Educação vai enviar documento para o Secretário da Fazenda, para a Secretaria de Educação a fim de que se esclareça o porquê dessa não aplicação dos 4 milhões em relação ao orçamento do ano passado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua – Quatro milhões de reais, como 60%, obrigatoriamente, dos recursos do FUNDEB são destinados ao pagamento de professor e ao suporte pedagógico, já a olho nu se observa que dois milhões e quatrocentos mil reais seriam destinados aos professores, iriam para os bolsos dos nossos queridos professores que tanto se esforçam para ensinar bem os nossos filhos. Obrigado.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira –** Inicialmente gostaria de pedir a benevolência de Vossa Excelência para me conceder dois minutos para eu concluir, em decorrência de algumas matérias provenientes da imprensa de hoje.

Deputado **Tião Portella**, sou um grande admirador do Senhor, homem desbravador, pioneiro, com muitas dificuldades e persistência contribuir com uma parcela muita grande ao Estado de Roraima, quando se fala em bacia leiteira. Vossa Excelência não citou no seu pronunciamento Alto Alegre, estaremos inaugurando até o mês de agosto, um maior centro de tecnologia da região Norte do Brasil, uma agregação de valores, Governo Federal, EMBRAPA, Governo do Estado, município. É gratificante ter no município um Prefeito com ampla visão de futuro, e como Alto Alegre conta com isso. A partir do ano que vem, nós teremos o maior centro de tecnologia da bacia leiteira da região norte do Brasil, não é só em Roraima, não. É importante que Vossa Excelência saiba disso. Por outro lado, eu tomei uma decisão de abraçar com carinho, amor, a candidatura do Deputado **Luciano Castro.** Gostaria de citar a importância do Deputado **Luciano** para o Estado de Roraima, especial para o meu município, estamos também inaugurando o maior Centro do Campus avançado da UERR, vamos ter no município de Alto Alegre o primeiro curso de medicina veterinária de Roraima. Sei que vai ser um curso muito concorrido, acho isso importante, são coisas que a gente tem que mencionar, pois nos deixam orgulhosos por se fazer representar aqui o município.

Antes de prosseguir, abro pequeno espaço ao agricultor familiar, que sempre foi considerado pelas leis ambientais como criminoso, deixados à mercê da marginalidade, e essas APPs como mencionadas pelo Deputado **Erci de Moares**, não vieram em salvar da marginalidade aqueles pessoas que primeiro o INCRA exigia que eles desmatassem para então ter acesso ao documento, ao crédito. Hoje é considerado como marginal, criminoso do meio ambiente, enquanto as APPS não veem nada para tirar da marginalidade esses nossos pequenos agricultores, mas quem vai tirá-los dessa situação é o Zoneamento, planejado com muita atenção, carinho, respeito a quem vive na terra, e aprovado por este Poder Legislativo.

Mas, Senhor Presidente, Senhores Deputados, a minha presença nesta tribuna é para falar sobre assunto de grande relevância para o nosso Estado. Já houve uma parcela de contribuição muito grande do Poder Legislativo e do Executivo. Mas, vou comentar o segundo encontro de agronegócio, mercado e gestão, promovido pelo SEBRAE Roraima com início nesta terça feira, pela manhã, e vai até o dia 15. Este talvez seja o maior encontro com foco no setor de agronegócio e produção agropecuária do Estado de Roraima, pois coloca o setor no centro dos debates, reunindo produtores, técnicos e estudantes para discutir propostas que venham estimular o desenvolvimento do agronegócio no Estado, e é nominado cultivo do seu crescimento. Isso vai até o dia 15. É importante, quem tiver um tempo e for do setor, passar lá no auditório do palácio da Cultura. Falo sobre assunto, bastante entusiasmado, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, todos sabem da bandeira que levantei nesta casa em defesa do agronegócio e da agricultura familiar como forma de gerar emprego, renda do campo. Tenho sempre dito que o único caminho a seguir para a independência da economia do contra-cheque deste Estado é investir na produção. Não temos outra saída. Por muitas vezes, usei esta tribuna para falar da necessidade de investimentos nos setor como forma de fomentar a economia do Estado e manter o produtor e sua família no campo, produzindo alimentos e gerando riquezas para Roraima. Disse também que agricultura e a pecuária formam a base da nossa economia e agronegócio vem abrir novas perspectivas para investimentos e para o empreendedorismo.

Na semana passada o Deputado **Erci de Moares,** conhecedor profundo do assunto, fez uma explanação, e apontou avanços significativos no crescimento econômico deste Estado. Isso prova que eu não estou errado nesse assunto.

Outra notícia para os nossos produtores foi dada pelo Governador **Anchieta Júnior** e **Francisco Rangel** venezuelano do Estado de Bolívar por ocasião do 9º Encontro de Governadores do Estado de Roraima e Bolívar no final do mês passado. No encontro foi anunciada uma parceria para exploração de uma jazida de calcário. Gente, nós temos que tentar todas as saídas, principalmente quando é para baratear o custo da correção do solo por hectare que é obrigado fazermos essa correção em Roraima.

De acordo com anúncios de investimentos conjuntos, serão de um milhão e meio de dólares para cada Estado com divisão igualitária da produção. A mina fica na região do Upata, a cerca de 600 quilômetros da fronteira com o Brasil. Segundo os Governadores, a exploração será feita de forma conjunta por uma estatal do Estado de Bolivar e pala Companhia de Desenvolvimento de Roraima, CODESAIMA.

A aquisição do calcário pelos agricultores de Roraima, no início, será subsidiada pelo Governo Estadual. O Governador **Anchieta** garantiu a atenção do Estado e que esse calcário chegará ao consumidor a preço de custo.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, todos sabem do meu posicionamento em relação à agricultura e pecuário do Estado. Tenho sempre defendido melhorias para o produtor rural, para o pecuarista e principalmente à agricultura familiar. Daí a razão pela qual tenho me manifestado sobre o assunto, pois todos sabem também das dificuldades que os nossos produtores em adquirir o calcário tão necessário à produção do campo. E o Governador, ao firmar esse compromisso, deu um passo importantíssimo para o fortalecimento e desenvolvimento do Estado. Demonstrou com isso que tem compromisso com o homem do campo buscando parcerias para um futuro melhor para o nosso Estado. Por isso, quero louvar a iniciativa do Senhor Governador, pois quem vai ganhar com isso são os pequenos produtores que pagam tão caro para ter esse produto. O calcário é uma das maiores dificuldades para o Estado de Roraima desenvolver suas atividades no campo, é um produtor que chega caro, mas é de fundamental importância, e indispensável para a produção agrícola.

Vejam bem, hoje o nosso produtor para ter uma tonelada de calcário na sua propriedade, paga em torno de 320 a 350 reais. Na Região do Centro Oeste, gira em torno de 30 a 40 reais, é um diferencial muito grande.

Então, quero aqui parabenizar o Governador **Anchieta** que tem uma visão de prosperidade e grandeza. De querer colocar o Estado de Roraima em desenvolvimento pela produção.

Há alguns dados pesquisados que eu gostaria compartilhá-los com os Senhores Deputados, trata-se de informações importantes que merecem suas atenções.

Deputado **Erci de Moares,** segundo consta no jornal, o Estado de Roraima não tem projetos para desenvolver a agricultura, e a pecuária. Não é verdade. Tem sim projetos importantíssimos. Projetos esses, são colocados em prática, políticas públicas pelo atual Governo.

A agricultura familiar é responsável pelo sustento aos 30 milhões de brasileiros que vivem em ocupação rural, no entanto, há entre eles um baixo nível de educação. Isso é importante, uma remuneração média e menor do que o salário mínimo, e boa parte dos 75% do contingente de trabalhadores, não remunerados, é composta por mulheres. Essa contestação é do Instituto de pesquisa econômica aplicada, que tem por base a pesquisa nacional por amostras de domicílios, divulgadas no começo do mês passado.

Capítulo sobre o setor rural e publicação numa descrição da situação rural do país que deverá ser utilizada para formatação de políticas públicas no Brasil.

Queria só fazer uma observação, quando se fala em agricultura familiar. De acordo com a pesquisa, 43% da população rural não é remunerada, a população rural é estimada em 30 milhões de habitantes. Isso corresponde a pouco mais de 16% da população brasileira, é a maior população de muitos países do mundo, mas por uma falha histórica do Estado acaba ficando sem qualquer tipo de vínculo trabalhista, direitos e garantias sociais ou qualquer acesso a bens de serviços.

Vejam bem, o que eu quero dizer com isso, eu vivencio muito com essas situações, Deputados **Tião Portella e Erci de Moraes**, conforme a lei 8213/91, o agricultor aos tem 68 anos de idade para homem, e 55 de idade a mulher, ele tem direito a aposentaria rural que corresponde a um salário mínimo. Mas veja bem, às vezes o homem e a mulher nasce trabalhando na roça e às vezes sem formação cultural, por falta de ter uma oportunidade para estudar, não conhece seus direitos assegurados por lei e hoje se exige documentos e anos sobre anos, a comprovação de 15 anos da sua atividade e da sua carência de anos sobre ano, é muito difícil o agricultor poder comprovar realmente para ter acesso a esse benefício de um salário mínimo que é a aposentaria rural.

A coordenadora da área de desenvolvimento. Do IPEIA, Brancolina Ferreira, explica que baixa qualidade da educação prejudica sensivelmente a qualidade de vida da população rural e o desempenho da agricultura familiar, com o todo tanto em termos de produção, acesso ao uso de nova

tecnologia, como não dar a eles conhecimento sobre como reivindicar o que se precisa.

Senhoras e Senhores Deputados, nós temos aqui no nosso Estado uma agricultura ainda um pouco rudimentar, atrasada por falta de oportunidades, de incentivos de investimentos de instituições financeiras, não é por falta de políticas públicas criando mecanismos, isenções fiscais, incentivos a produção, mas nós temos pouco acesso a tecnologia. Deputado **Tião** eu lembro Vossa Excelência há muitos anos, o Governador **Ottomar** tinha uma visão de grandeza de investimento no homem do campo, comprou inúmeros tratores, implementos agrícolas e foi distribuindo a esses produtores, mas o produtor sem formação não soube aproveitar esse maquinário, não soube avançar com esses maquinários, o Governo **Anchieta** fez novamente novos investimentos e às vezes sem o devido conhecimento nossos agricultores não têm avançado na busca de conhecimento tecnológicos, na busca de novos avanços. Então, por isso que é importante esse encontro que começa hoje, e vai até o dia 15, discutindo com os produtores, com os estudantes, com o segmento da sociedade organizada para nós renovarmos. Temos que buscar os rumos de como produzir melhor. Precisamos fazer com que o nosso produtor tenha acesso a novas tecnologias. Hoje, nós vemos exemplos, não é em Roraima não, os projetos de reforma agrária que é feita pelo INCRA, ele pega às vezes na cidade, quem não tem aptidão para produzir e leva para o Campo, a maioria hoje, dos abandonos de 30 a 40 % onde tem escolas, postos médicos, asfalto, essa evasão. Aqui em Roraima chegamos até 60|% da evasão porque além da falta de estrutura, falta da logística, de estradas de postos médicos, que é obrigação do Governo Federal, se Governo Estadual não fizer esse papel, que é o papel do Governo Federal esses pobres agricultores viveriam abandonados, sem nenhuma aptidão e nós precisamos fazer com que a tecnologia, modernidade chega ao campo às mães dessas pessoas que possam produzir com quantidade e com qualidade menos barato.

Quero aqui agradecer, Presidente, pela benevolência de Vossa Excelência. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Não havendo mais nenhum orador inscrito par o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia:

Discussão e votação em turno único da Mensagem Governamental nº 018/10, de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 043/08, que "Institui o Programa de Tratamento e Reciclagem de Óleos e Gorduras de Origem Animal e de Uso Culinário", de autoria da Deputada **Socorro Simões.** Mensagem Governamental nº 020/10, de Veto Integral ao Projeto de Lei nº 034/09, que "Autoriza o Governo do Estado a Criar o Projeto Visão do Amanhã e dá outras providências", de autoria do Deputado **Tião Portella;** Mensagem Governamental de Veto Total ao Projeto de Lei nº 022/08, que "Estabelece a Atribuição para os Hospitais e o Pronto Socorro do Estado de Roraima, e dá outras providências", de autoria do Deputado **Chicão da Silveira**; Projeto de Decreto Legislativo nº 034/09, que "Declara de Utilidade Pública a Associação Victor Alecrim de Judô, com sede na cidade de Boa Vista/RR"; do Projeto de Decreto Legislativo nº 051/09, que "Declara de Utilidade Pública a Liga Roraimense de Judô, com sede na cidade de Boa Vista".

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão de Justiça e Redação Final possa analisar e emitir parecer às Mensagens de Vetos, bem como, aos Projetos de Decreto Legislativo.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** – Dou por reaberta a Sessão.

Como não há quorum na comissão para deliberar as matérias, ficam transferidas para a próxima sessão.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Pede Questão de Ordem – Devido ao adiantado da hora, requeiro a Vossa Excelência o encerramento da Sessão.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) -** Coloco em discussão o requerimento verbal do Deputado **Chicão da Silveira.**

Não havendo quem queira discuti-lo, passamos para votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovado o requerimento. Portanto, declaro encerrada a presente Sessão.

E, não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convido os Senhores Deputados para a próxima Sessão, no dia 11, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 27/05/10

